



D. Maria chora na abertura da Semana Bandeira Tribuzi

## Vida e obra de Tribuzi vão ser debatidas

Em solenidade que contou com a presença de intelectuais e diversas pessoas ligadas ao setor artístico-cultural de São Luís, foi aberta ontem, no auditório da Biblioteca Pública "Benedito Leite", a "Semana Bandeira Tribuzi", promovida pelo Centro Cultural Bandeira Tribuzi. O evento se estenderá até o dia onze e tem o objetivo de fazer com que a sociedade maranhense conheça a pessoa e obras do poeta. D. Maria Tribuzi, viúva do jornalista, poeta e economista, esteve presente à solenidade. As palestras sobre Tribuzi serão feitas por Carlos Cunha, Joaquim Itapary e Edson Vidigal.

### Tribuzi é o mais lido

● Segundo as listas fornecidas semanalmente pelas revistas e suplementos especializados dos jornais, os livros mais vendidos, no País, atualmente, são: "Assim morreu Tancredo", de Antonio Britto, e "Nunca mais", de Ernesto Sábato, um emocionante relato sobre a tortura na Argentina, durante a ditadura militar.

Em ficção, os mais vendidos são "A insustentável leveza do ser", de Milan Kundera, e "O aman-

te", de Marguerite Duras.

●●●

● No Maranhão não há estatísticas de vendas, nem levantamentos de leituras. Mas, pelo que se observa, o autor mais lido é Bandeira Tribuzi. Como se esgotaram seus livros, passa-se agora, de mãos em mãos, o que existe assinado pelo poeta de "Antroponáutica".

●●●

● Direto e benéfico efeito da citação de seus versos, pelo Presidente Sarney, em seu discurso na ONU.